

Hoje, idade da gramática televisual, o CDA/FJP projeta nova imagem na evolução da tecnologia educacional, produzindo e editando aulas em vídeo-cassetes para treinamento de mão-de-obra em várias regiões de Minas.

# Teleducação, técnica avançada do CDA...



**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

**L**inaugurando agora seu estúdio de TV, a Coordenadoria de Tecnologia Educacional do CDA/FJP — após dois anos de trabalho no seu Projeto Teleducação — completa

a estrutura técnica e humana para a edição, em vídeo-cassete, de seus cursos de treinamento à distância.

Essa novidade no sistema do CDA permite multiplicar cursos e aulas — em edição integrada da linguagem escrita (“módulos impressos”), falada e televisada (vídeo-cassetes) — levando-os a diversos telecentros instalados no interior de Minas, onde se reúnem os grupos de treinandos.

“Não se trata de meras gravações de aulas, repetidas pelo áudio e vídeo”, explica o coordenador José Carlos de Araújo e Oliveira, “mas de toda uma programação vídeo-pedagógica, em que cada uma dessas linguagens entra com a sua vantagem e contribuição próprias, devidamente dimensionadas”.

## A TELEDUCAÇÃO

“Às vezes não basta a explicação escrita ou falada”, continua José Carlos, “porque ver é diferente, assim como ler jornal não tem o mesmo efeito que assistir à TV. Mas o visual pode ser cansativo e, no mesmo caso, concluímos que 20 minutos de imagem são o bastante para uma aula de três horas”.

O Projeto Teleducação, proposto pela diretoria do CDA/FJP para um objetivo amplo de desenvolvimento de recursos humanos a nível microrregional em vários pontos do Estado, recebeu mais de Cr\$ 20 milhões em setembro deste ano, através de dois convênios entre o Governo Mineiro e Secretaria de Planejamento da Presidência da República. A experiência é pioneira em Minas: “foi tratada com muito carinho nesses dois anos” — conta José Carlos —, “assim como uma criança que a gente cria e vê crescer, aperfeiçoando aqui, testando ali, avaliando experiências semelhantes, discutindo, até chegar à roteirização dos cursos e ao treinamento do pessoal há alguns meses”.



## O ESTÚDIO

Numa sala ampla do CDA, entre escadas de madeira, tintas de parede e materiais acústicos, alguns operários se movimentavam: era o estúdio, em fase de acabamento. A aparelhagem, já instalada ali, antes funcionava plenamente numa sala provisória. Toda uma parafernália eletrônica moderna já está em operação, com várias aulas gravadas: quatro câmaras de TV, editores e reprodutores (gravadores) vídeo-cassetes, aparelhos monitores, gerador de caracteres, microfones, luzes, cabos e caixas acústicas. Segundo o coordenador, representam Cr\$ 30 milhões, fora a montagem do estúdio.

## A EQUIPE

Um ex-“motoqueiro”, que agora é operador de câmara, é a única preocupação de José Carlos quanto à equipe de produção que treinou: a câmara tem um guidão com controles giratórios nas duas extremidades, semelhante ao das motos, e se o operador, pela força do hábito, girar com vontade o “acelerador”, disse, o efeito será desastroso para a imagem, desfocando tudo!...

Toda a equipe de criação e produção é formada por pessoal da Casa, treinado especialmente: Maria Lúcia Braga Silva, Regina Ximenes, Sebastião Fialho e Davidson Lopes de Figueiredo. Exceção é o roteirista e diretor de imagem, Dillery Campos, profissional de cinema contratado por dois meses; no início, ele ajudou no projeto de iluminação

# ...para treinar à distância

do estúdio. A coordenadoria, de José Carlos de Araújo e Oliveira, tem como assessora pedagógica Maria Helena Andrade, e o acompanhamento gerencial está a cargo de Rubens Knoeff. Nos serviços de revisão de texto, estilo gramatical e tradução, está Maria de Lourdes.

## A VÍDEO - PEGAGOGIA

O processo de montagem dos cursos começa pelo plano, que é o conteúdo elaborado e redigido pelos professores. Transformado em roteiros de TV, isto é, passado da "gramática" escrita para a "gramática" visual, constitui a definição daquilo que vai ficar como parte gráfica ("módulos impressos", espécie de apostila) e do que se transformará em áudio e vídeo.

A televisão, que entra com cerca de 20 minutos em cada aula, é usada mais como elemento de motivação. A força do áudio e do vídeo transmite com mais presença o depoimento do real e o testemunho de pessoas. É também empregada em estudos de casos, evitando os mal-entendidos da narração ou explanação, e demandando, no mínimo, menos tempo e menores dificuldades. Recursos técnicos da TV — como o "close-up", o "zoom", as panorâmicas, o "replay" e outros — são usados para essas aulas, tanto em tomadas externas, quanto de estúdio, onde dramatizações serão gravadas para representar, narrar ou elucidar situações e/ou ocorrências importantes para o treinamento. Quando a cor é necessária como elemento diferencial, também é empregada a imagem. Os cenários serão montados no próprio CDA.

## OS TELECENTROS

O módulo impresso e os vídeo-cassetes gravados são enviados aos Telecentros (atualmente 12, mas prevêem-se 16) instalados geralmente em universidades/faculdades do interior: Federal de Uberlândia, Faculdades de Administração de Santa Rita do Sapucaí, de Governador Valadares, de Divinópolis, de Barbacena, do Triângulo Mineiro (em Uberaba), Machado Sobrinho (em Juiz de Fora), Fundação Norte-Mineira de Ensino Superior de Montes Claros, UCMG em Coronel Fabriciano e outras a confirmar.

Em cada telecentro há um gerente, que coordena os cursos, e um orientador — um dos próprios alunos, geralmente o que demonstra mais capacidade — que recebem as fitas, instruções e outros materiais.

Paralelamente à instalação dos equipamentos, monta-se no CDA/FJP uma Central de Consultas, que vai receber telex, telefonemas e cartas dos diversos telecentros, para esclarecimentos de dúvidas. Regina Clemente, também integrante da equipe, ajuda na montagem dessa Central. Algumas visitas serão feitas a telecentros para se sentir seu funcionamento e viver seus problemas, com contínuas reavaliações.

## OS PROJETOS

A tecnologia de treinamento à distância implantada pelo CDA volta-se, atualmente, para três pólos de desenvolvimento no interior de Minas: a Empresa, a Universidade e a Prefeitura. Segundo José Carlos de Araújo, a operacionalização do programa requer uma complexa interação entre essas instituições. "Com o apoio da Seplan, Sarem e Cebrae, um bom caminho foi percorrido para desenvolver estes projetos do CDA, que são o CPGA, o PTGE e o PTAM, à distância; o primeiro é ainda só por correspondência, sem vídeo-cassetes". Antes disso, José Carlos trabalhava no Rio em programas semelhantes, e, paralelamente, participava de um grupo que propunha alguns estudos ao MEC sobre o assunto.

O CPGA (Curso de Pós-Graduação em Administração) teve traçadas várias linhas e sugestões para sua versão à distância em agosto, em Seminário que reuniu no CDA/FJP representantes do Instituto de Ensino Superior (IES) e da Associação Comercial de Minas.

No Projeto de Treinamento em Gestão Empresarial (PTGE) para as pequenas e microempresas do interior, vários cursos de treinamento estão prontos ou em andamento: Orçamento de Caixa, Matemática Financeira, Administração de Materiais, Administração de Vendas (principalmente para varejistas, que são o grande público deste projeto), Planejamento Empresarial, Organização & Métodos, Contabilidade Financeira e outros.

Para as Prefeituras, dentro do Projeto de Treinamento em Administração Municipal (PTAM), estão gravados e prontos os cursos sobre Processo Legislativo Municipal, Contabilidade Financeira e Administração de Materiais. O primeiro, já em teste.

#### A VANTAGEM

A "vídeo-pedagogia", que passou a integrar as linhas de ação do CDA/FJP, possibilita, conforme já afirmou seu diretor, Luiz Cláudio Junqueira Henrique, "a multiplicação do professor; isto é, o professor excelente é levado a um nível infinitamente maior de alunos ao mesmo tempo, com as vantagens de custo, flexibilidade e adequação das mensagens às realidades microrregionais; bem ao contrário do sistema tradicional de ensino, onde o custo sobe à medida que se aumenta o número de alunos".

**GOVERNO  
FRANCELINO  
PEREIRA** 

Uma vida melhor. Com a sua participação.